Colóquio Web Currículo:
Contexto, Aprendizado e Conhecimento
Mostra de Pesquisa em Currículo
08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP

IDEOLOGIAS NOS LIVROS DIDÁTICOS: REFLEXÕES METODOLÓGICAS

Juliana Barreto Faria de Oliveira
juliana.umesp@gmail.com

Modalidade: Pôster
Eixo Temático: 3. Currículo, Conhecimento, Cultura
Palavras-chave: Ideologia; Livro didático; Educação; Metodologia.
Keywords: Ideology; Textbook; Education; Methodology.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a presença da Ideologia nos livros didáticos. No decorrer de toda a história da educação, a escola sempre foi um local que privilegia os ideais da classe dominante. O livro didático é, indiscutivelmente, o material mais utilizado no cotidiano escolar. Uma grande porcentagem de fundos é investida na produção deste material, cuja obtenção e difusão se tornam obrigatórias em todas as escolas públicas e privadas. Sendo apenas um apoio, ou sendo utilizado como método principal na construção de conhecimentos, o livro didático sempre se faz presente no âmbito escolar. Por ser este material amplamente utilizado pode-se deduzir que, o que nele está escrito, acaba por exercer considerável influência sobre o público leitor. Nesta pesquisa, apresentamos a análise de alguns temas que são comuns em diversos livros didáticos, fundamentais no currículo escolar brasileiro. Na abordagem

didática de muitos assuntos, não são apresentados apenas conteúdos de caráter meramente científico, mas, também se manifestam ideologias preconceituosas (capitalistas ou pré-capitalistas) que discriminam gênero, etnia, ou classe social. Nessa abordagem, os fatos são "escondidos" ou "mudados", para a melhor transmissão e aceitação das ideologias introduzidas nos materiais didáticos. Conforme aponta Faria (1985), muitas vezes o livro didático atua como disseminador de conceitos e preconceitos através de ideologias apresentadas em seus discursos. Escolhemos temas que são abordados em diferentes livros, mas todos veiculando dispositivos semelhantes disseminadas entre eles. São estes: o lugar do negro, da mulher e do índio na história da sociedade brasileira e o papel da arte na construção de mitos históricos. Tomamos como exemplo o quadro de Pedro Américo que retrata o "Grito" da Independência do Brasil.

A escolha de determinadas imagens para os livros didáticos não ocorre por acaso. Dispositivos Ideológicos subliminares ou explícitos são introduzidos, através de escolhas que decidem qual a melhor imagem ou método a ser aplicado. Quanto mais a imagem é utilizada para a definição de conceitos, mais influenciará na aprendizagem e na construção de concepções, contribuindo para a retenção de muitas ideologias. A imagem pode atuar, no plano ideológico, como força auxiliar dos textos.

2. METODOLOGIA DE PESQUISA

Para analisá-los, recorremos a livros de caráter científico, fontes confiáveis que caracterizam de maneiras precisas fatos que são apresentados de maneira ideológica nos temas analisados. A pesquisa sobre a presença de ideologias no livro didático é complexa, pois ela implica analisar desde a origem dos conceitos escolhidos pelos autores, até o motivo de tais ideologias serem introduzidas na sociedade e, consequentemente, nos materiais didáticos. Neste artigo desejamos destacar três pontos principais: I) metodologia de análise das ideologias no livro didático; II) elenco de temas mais abordados e comuns entre os livros didáticos; III) influência sobre os estudantes, principalmente naqueles que ainda não foram totalmente alfabetizados, das imagens que são veiculadas por esses livros. A pesquisa foi dividida em duas etapas: na primeira etapa realizamos leituras de textos teóricos sobre ideologia nos livros

didáticos, classes sociais e a influência ideológica das imagens; na segunda etapa foram realizadas leituras de livros de caráter científico, que permitem detalhar a emergência de noções ideológicas no pensamento social e histórico. Por meio de uma pesquisa empírica, na qual são expostas e analisadas ideologias contidas nos livros didáticos, e amparando-nos em livros de caráter científico que analisam os temas abordados nesta pesquisa, queremos apresentar como algumas ideologias são difundidas em alguns livros didáticos fundamentais no currículo escolar.

3. CONCLUSÕES

Nesta pesquisa indicamos a presença de noções ideológicas nos livros didáticos. Tais noções não refletem a realidade histórica e que geram conceitos que, além de não reproduzirem a realidade, são transmitidos à muitas gerações de estudantes nos currículos escolares. Nos livros didáticos, vemos que estes dedicam pouco espaço para determinadas discussões, como por exemplo, a temática indígena. O conceito apresentado é muito genérico e fragmentado. Outro aspecto importante a ser ressaltado é o modo de presença do negro no livro didático. Assim como o índio, existem histórias a serem contadas e pesquisadas sobre o negro no Brasil. Percebemos que o pouco conteúdo apresentado nas escolas é recoberto por uma visão idealizada da história, que oculta até mesmo as razões históricas da escravização do negro. O verdadeiro motivo para este processo não possui ligação com a sua raça, ou força, e sim com o seu valor mais baixo de venda, o que implica uma ligação, mais uma vez, com os interesses do capital mercantil. Também comprovamos a existência de conceitos idealizados sobre o papel da mulher na sociedade e o tema "Grito" da Independência, divergentes da verdadeira sociedade e da história brasileira. Existem lacunas no que diz respeito aos temas descritos acima no currículo escolar e consequentemente nos livros didáticos, com muitos estereótipos, e pouca realidade e conteúdo. Ao reconhecer as ideologias presentes nos livros didáticos e procurar desmistificá-las, estamos apenas iniciando uma trajetória que exige a continuação do trabalho de reflexão teórica e metodológica necessário ao desvendamento das manifestações concretas da ideologia nos âmbitos escolares.

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos Ideológicos de Estado**: nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado (AIE). São Paulo: Graal, 1985.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. **Ideologia no livro didático**. São Paulo: Cortez, 1985.

JOLY, Martine. (1994). **Introdução à Análise da Imagem**. Lisboa: Papirus, 1994.

NOSELLA, Maria de Lourdes Chagas Deiró. **As belas mentiras**: a ideologia subjacente aos textos didáticos. São Paulo: Moraes, 1981.

PERROT, Michelle. **Os excluídos da História.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

RODRIGUES, José Honório. **Conciliação e reforma no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

WILLIAMS, Eric. **Capitalismo e escravidão**. Rio de Janeiro: Americana, 1975.